

UTILIZAÇÃO DA REAÇÃO EM CADEIA DA POLÍMERASE (PCR) PARA A IDENTIFICAÇÃO DE FRAGMENTOS DE DNA CROMOSSOMAL ESPECÍFICOS DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* ISOLADOS DE CASOS DE MASTITE BOVINA

Luciano Menezes Ferreira¹; Poliana de Castro Melo²; Viviana de Souza¹; Luiz Francisco Zetoloni²; Suzy Sriedel¹; Antonio Hader Filho¹

Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal, FCAV/Unesp, Jaboticabal-SP¹; EMBRAPA – Pecuária Sudeste, São Carlos-SP²

Artículo publicado em 01/01/2010

Introdução: A mastite bovina por *Staphylococcus aureus* constitui importante problema de saúde pública e com grande repercussão econômica. Os *S. aureus* apresentam importância na epidemiologia das doenças veiculadas por alimentos devido à sua alta prevalência e ao risco de produção, nos alimentos contaminados, de toxinas causadoras de gastroenterites alimentares. **Objetivos:** Identificar e confirmar genotipicamente os isolados de *S. aureus*, para a identificação da espécie, feita a partir da amplificação de fragmento de DNA cromossomal específico do *S. aureus*. **Material e métodos:** Foi realizada, primeiramente, a extração de DNA das estirpes de *S. aureus* caracterizadas fenotipicamente como pertencentes a essa espécie. Em seguida, utilizou-se a técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para a identificação e confirmação genotípica desses isolados com a amplificação de DNA cromossomal específico do *S. aureus*. **Resultados:** Das 188 (100%) estirpes consideradas bioquimicamente como *Staphylococcus aureus*, 151 (80,3%) amplificaram o fragmento de 108 bp de DNA cromossomal específico da espécie *S. aureus*. No presente estudo, 37 (19,7%) estirpes não apresentaram resultados positivos pela técnica de PCR. Este fato talvez possa estar relacionado à menor especificidade e/ou sensibilidade dos testes bioquímicos em relação aos testes moleculares, podendo assim, apresentar falso positivo. **Conclusões:** A rápida identificação de estirpes de *S. aureus* isoladas de casos de mastite bovina pela técnica da PCR é importante para o início precoce da antibioticoterapia e no auxílio a estudos epidemiológicos das doenças veiculadas pelo leite, principalmente no que se refere ao risco à saúde pública devido à produção de enterotoxinas.